



ABORDAGENS NÃO CONVENCIONAIS NO MANEJO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: REVISÃO NARRATIVA

Suyane de Souza Leite¹, Larissa Barros de Oliveira Silva², Júlia Moraes Pereira³, Esther Máysa de Sousa Alves⁴, Luyse Tavares Veloso de Queiroz⁵ Antônio Germane Alves Pinto⁶

Resumo: A hipertensão arterial, condição de alta prevalência, representa um importante fator de risco cardiovascular. As Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (2025) da Sociedade Brasileira de Cardiologia ressaltam a relevância do diagnóstico precoce e da implementação de intervenções não farmacológicas como parte essencial do manejo integral. Este estudo teve como objetivo analisar o impacto de práticas não convencionais como estratégias complementares no controle da hipertensão arterial. Esta pesquisa consiste em uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio da busca de publicações científicas nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS. Foram empregados como Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) os termos: "Hipertensão", "Terapias Complementares" e "Modelos de Assistência à Saúde". Adotaram-se como critérios de inclusão artigos disponíveis gratuitamente na íntegra dos últimos 5 anos. Como critérios de exclusão, publicações repetidas e que não apresentassem relação com o tema do estudo. Os estudos indicam que, quando combinadas ao tratamento convencional, abordagens como mindfulness, atividade física supervisionada, terapias mente-corpo e intervenções relacionadas à espiritualidade e religiosidade podem atuar como estratégias complementares ao tratamento medicamentoso. Essas práticas têm demonstrado contribuir para o melhor controle da pressão arterial, redução do estresse, aumento da adesão terapêutica e promoção do bem-estar, embora a magnitude dos efeitos varie conforme a intervenção empregada. Dessa forma, a integração de abordagens não convencionais às diretrizes atuais configura um avanço promissor para o manejo multidimensional da hipertensão arterial no Brasil, potencializando os resultados clínicos, reduzindo complicações cardiovasculares e fortalecendo a saúde mental e o bem-estar geral dos pacientes, o que representa um caminho estratégico para políticas de saúde mais abrangentes e eficazes.

Palavras-chave: Hipertensão. Enfermagem. Práticas Integrativas e Complementares de Saúde.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: suyane.souzaleite@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: larissa.barros@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: ju.moraes@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: esther.maysa@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: luyse.queiroz@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: germane.pinto@urca.br